

n.º L-1837799, com domicílio na Avenida Bernardo Santarém, 27, 2.º, direito, 2000 Santarém, por se encontrar acusada da prática de um crime de emissão de cheque sem provisão, previsto e punido pelo artigo 11.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 454/91, de 28 de Dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 316/97, de 19 de Novembro, praticado em 1 de Outubro de 1996, por despacho de 5 de Julho de 2007, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por ter prestado termo de identidade e residência.

9 de Julho de 2007. — O Juiz de Direito, *Afonso Dinis Nunes*. — O Escrivão-Adjunto, *Paula Cristina Marques*.

## 1.º JUÍZO DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA CRIMINAL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE ALMADA

### Anúncio n.º 5871-BT/2007

A Dr.ª Elsa Duarte, juíza de direito do 1.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber que, no processo comum (tribunal singular), n.º 522/99.4GDALM, pendente neste Tribunal contra o arguido Roberto Carlos de Almeida, filho de João Marcelino de Almeida e de Lurdes Maria Martins, de nacionalidade angolana, nascido em 14 de Julho de 1974, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 11895947, com domicílio na Rua da Macaroca, lote 14, 8, 2.º, direito, Monte da Caparica, 2825 Monte da Caparica, por se encontrar acusado da prática de um crime de tráfico de quantidades diminutas e de menor gravidade, praticado em 31 de Maio de 1999, foi o mesmo declarado contumaz, em 26 de Dezembro de 2006, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos posteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração e a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas, e, ainda, o arresto da totalidade ou em parte dos seus bens, nos termos do disposto no artigo 337.º, n.º 3, do referido diploma legal.

8 de Maio de 2007. — A Juíza de Direito, *Elsa Duarte*. — A Escrivã-Adjunta, *Fernanda Paula Fernandes*.

### Anúncio n.º 5871-BU/2007

A Dr.ª Elsa Duarte, juíza de direito do 1.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber que, no processo abreviado n.º 507/02.5PCALM, pendente neste Tribunal contra o arguido José Francisco da Conceição de Barros, filho de Carlos José de Brás e de Lindamira da Conceição de Jesus de Barros, natural de Portugal, Almada, Cova da Piedade, Almada, de nacionalidade portuguesa, nascido em 23 de Julho de 1962, solteiro, com domicílio na Rua Vera Cruz, 110, 1.º, 2825 Cova da Piedade, por se encontrar acusado da prática de um crime de condução de veículo em estado de embriaguez, previsto e punido pelo artigo 292.º, n.º 1, do Código Penal, praticado em 20 de Abril de 2002, por despacho de 4 de Julho de 2007, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por apresentação.

10 de Julho de 2007. — A Juíza de Direito, *Elsa Duarte*. — O Escrivão-Adjunto, *João Fouto*.

### Anúncio n.º 5871-BV/2007

A Dr.ª Elsa Duarte, juíza de direito do 1.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber que, no processo comum (tribunal singular) n.º 94/95.9TBALM, pendente neste Tribunal contra a arguida Maria Joaquina Santos Penas Ferreira Pereira, filha de Alexandre Penas e de Maria Joaquina, natural de Portugal, Almodôvar, Gomes Aires, Almodôvar, de nacionalidade portuguesa, nascido em 28 de Novembro de 1957, casado, titular do bilhete de identidade n.º 5058415, com domicílio na Avenida de Berna, 35, 1.º, direito, 1050-038 Lisboa, por se encontrar acusado da prática de um crime de emissão de cheque sem provisão, previsto e punido pelo artigo 11.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 454/91, de 28 de

Dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 316/97, de 19 de Novembro, praticado em 30 de Maio de 1992, por despacho de 27 de Junho de 2007, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por apresentação.

10 de Julho de 2007. — A Juíza de Direito, *Elsa Duarte*. — O Escrivão-Adjunto, *João Fouto*.

### Anúncio n.º 5871-BX/2007

A Dr.ª Elsa Duarte, juíza de direito do 1.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber que, no processo comum (tribunal singular) n.º 94/97.4GTSTB, pendente neste Tribunal contra o arguido Joaquim de Pinho Brandão, filho de Francisco Brandão e de Segunda da Silva, natural da Guiné-Bissau, de nacionalidade portuguesa, nascido em 13 de Abril de 1965, titular do bilhete de identidade n.º 11921923, com domicílio na Rua Adriano Batista, 24, Quelfes, Olhão, por se encontrar acusado da prática de um crime de condução de veículo em estado de embriaguez, previsto e punido pelos artigos 292.º e 69.º, n.º 1, ambos do Código Penal, praticado em 6 de Março de 1997, por despacho de 6 de Julho de 2007, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por apresentação.

11 de Julho de 2007. — A Juíza de Direito, *Elsa Duarte*. — A Escrivã-Adjunta, *Fernanda Paula Fernandes*.

### Anúncio n.º 5871-BZ/2007

A Dr.ª Elsa Duarte, juíza de direito do 1.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber que, no processo comum (tribunal singular) n.º 517/98.5PCALM, pendente neste Tribunal contra o arguido Cláudio Miguel Freitas Dâmaso, filho de António dos Santos Dâmaso e de Maria da Conceição Pereira de Freitas, natural de Portugal, Oeiras, Oeiras e São Julião da Barra, Oeiras, de nacionalidade portuguesa, nascido em 3 de Fevereiro de 1977, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 11074360, com domicílio na Avenida dos Plátanos, 58, 4.º-C, Jardins da Parede, 2775-352 Parede, por se encontrar acusado da prática de um crime de ofensa à integridade física simples, previsto e punido pelo artigo 143.º do Código Penal, praticado em 20 de Maio de 1998, por despacho de 27 de Abril de 2007, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por apresentação.

12 de Julho de 2007. — A Juíza de Direito, *Elsa Duarte*. — O Escrivão-Adjunto, *João Fouto*.

## 2.º JUÍZO DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA CRIMINAL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE ALMADA

### Anúncio n.º 5871-CA/2007

A Dr.ª Sandra Carvalho, juíza de direito do 2.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber que, no processo abreviado n.º 95/00.7PTALM, pendente neste Tribunal contra o arguido António Manuel Landim Semedo, filho de Manuel Silva Semedo e de Malvina Gomes Landim, natural de Almada, Almada, de nacionalidade portuguesa, nascido em 12 de Maio de 1973, casado, titular do bilhete de identidade n.º 10830381, titular do passaporte n.º G513359, com domicílio na Flat 12, 23 Boveney Road, London, SE23, 3NP, United Kingdom, por se encontrar acusado da prática de um crime de condução de veículo em estado de embriaguez, previsto e punido pelo artigo 292.º do Código Penal, praticado em 12 de Maio de 2000, por despacho de 20 de Junho de 2007, proferido nos autos supra-referidos, foi dada por finda a contumácia, com cessação desta a partir daquela data, nos termos do artigo 337.º, n.º 6, do Código de Processo Penal, por motivo de apresentação.

28 de Junho de 2007. — A Juíza de Direito, *Sandra Carvalho*. — A Escrivã-Adjunta, *Sónia Cristina Nazareth*.

### Anúncio n.º 5871-CB/2007

A Dr.ª Sandra Carvalho, juíza de direito do 2.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber

que, no processo comum (tribunal colectivo), n.º 675/03.9GDALM, pendente neste Tribunal contra o arguido Jorge Jerson da Silva Muafinta, filho de Artur Muafinta e de Maria de Fátima Gonçalves Silva, natural de Angola, de nacionalidade angolana, nascido em 5 de Maio de 1982, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 16177264, com domicílio na Rua da Bela Vista, 41, rés-do-chão, esquerdo, Monte Caparica, 2825 Monte Caparica, por se encontrar acusado da prática de um crime de tráfico de estupefacientes, previsto e punido pelo artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de Janeiro, praticado em 6 de Outubro de 2003, foi o mesmo declarado contumaz, em 27 de Junho de 2007, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração e a proibição do arguido obter ou renovar o bilhete de identidade, certificado de registo criminal, passaporte, carta de condução, documentos ou certidões da administração fiscal e das conservatórias de registo civil, comercial e de automóveis e de efectuar quaisquer registos junto de qualquer autoridade pública (artigo 337.º, n.º 3, do Código de Processo Penal).

29 de Junho de 2007. — A Juíza de Direito, *Sandra Carvalho*. — A Escrivã-Adjunta, *Maria Teresa Andrade*.

#### Anúncio n.º 5871-CC/2007

A Dr.ª Sandra Carvalho, juíza de direito do 2.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber que, no processo comum (tribunal colectivo), n.º 675/03.9GDALM, pendente neste Tribunal contra o arguido Paulo Monteiro Vitória, filho de Vitorino Jorge Vitória e de Joana Isabel Monteiro, natural de Almada, Almada, de nacionalidade portuguesa, nascido em 26 de Abril de 1984, titular do bilhete de identidade n.º 12578612, com domicílio na Rua de Alcaniça, lote 39, rés-do-chão, direito, Monte Caparica, 2825 Monte Caparica, por se encontrar acusado da prática de um crime de Tráfico de estupefacientes, previsto e punido pelo artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de Janeiro, praticado em 6 de Outubro de 2003, foi o mesmo declarado contumaz, em 27 de Junho de 2007, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração e a proibição do arguido obter ou renovar o bilhete de identidade, certificado de registo criminal, passaporte, carta de condução, documentos ou certidões da administração fiscal e das conservatórias de registo civil, comercial e de automóveis e de efectuar quaisquer registos junto de qualquer autoridade pública (artigo 337.º, n.º 3, do Código de Processo Penal).

29 de Junho de 2007. — A Juíza de Direito, *Sandra Carvalho*. — A Escrivã-Adjunta, *Maria Teresa Andrade*.

### 3.º JUÍZO DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA CRIMINAL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE ALMADA

#### Anúncio n.º 5871-CD/2007

A Dr.ª Maria de Fátima D. Almeida, juíza de direito do 3.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber que, no processo comum (tribunal singular), n.º 1798/02.7PAALM, pendente neste Tribunal contra a arguida Toderita Rau, filho de Ion Rau e de Sevastita Rau, natural da Roménia, de nacionalidade romena, nascida em 3 de Abril de 1976, com domicílio na Avenida D. Manuel, 8, 1.º, direito, Setúbal, 2900 Setúbal, por se encontrar acusada da prática de um crime de falsidade de depoimento ou declaração, previsto e punido pelo artigo 359.º do Código Penal, praticado em 18 de Julho de 2002 e de um crime de furto simples, previsto e punido pelo artigo 203.º do Código Penal, praticado em 18 de Julho de 2002, foi a mesma declarada contumaz, em 6 de Julho de 2007, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação da arguida em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão

dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção da arguida, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pela arguida, após esta declaração e a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas.

9 de Julho de 2007. — A Juíza de Direito, *Maria de Fátima D. Almeida*. — O Escrivão-Adjunto, *Carlos Alberto Saraiva*.

#### Anúncio n.º 5871-CE/2007

A Dr.ª Maria de Fátima D. Almeida, juíza de direito do 3.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber que, no processo comum (tribunal singular), n.º 1798/02.7PAALM, pendente neste Tribunal contra o arguido Viorel Melcea, filho de Iordacite Melcea e de Iulia Melcea, natural da Roménia, de nacionalidade romena, nascido em 9 de Abril de 1979, com domicílio na Avenida D. Manuel, 8, 1.º, direito, Setúbal, 2900 Setúbal, por se encontrar acusado da prática de um crime de falsidade de depoimento ou declaração, previsto e punido pelo artigo 359.º do Código Penal, praticado em 18 de Julho de 2002, de um crime de furto simples, previsto e punido pelo artigo 203.º do Código Penal, praticado em 18 de Julho de 2002, foi o mesmo declarado contumaz, em 6 de Julho de 2007, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração e a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas.

9 de Julho de 2007. — A Juíza de Direito, *Maria de Fátima D. Almeida*. — O Escrivão-Adjunto, *Carlos Alberto Saraiva*.

#### Anúncio n.º 5871-CF/2007

A Dr.ª Maria de Fátima D. Almeida, juíza de direito do 3.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber que, no processo comum (tribunal colectivo), n.º 154/00.6JLSB, pendente neste Tribunal contra o arguido Francisco Fátima Frederico Barros, filho de Benjamim de Barros e de Elisabete Monteiro Frederico Barros, natural de Cabo Verde, de nacionalidade cabo-verdiana, nascido em 13 de Maio de 1967, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 16128971, titular do passaporte n.º I066302, com domicílio na Rua Elias Garcia, 90, 1.º, direito, Amadora, 2700 Amadora, por se encontrar acusado da prática de um crime de roubo, em co-autoria, dois crimes desta natureza, previsto e punido pelos artigos 210.º, n.ºs 1 e 2, alínea b), 204.º, n.º 2, alíneas a) e f) e 202.º alínea a), todos do Código Penal, praticado em 6 de Novembro de 2000, de um crime de sequestro, em co-autoria e três crimes desta natureza, previsto e punido pelo artigo 158.º do Código Penal, praticado em 6 de Novembro de 2000, foi o mesmo declarado contumaz, em 11 de Julho de 2007, nos termos do artigo 335.º do Código de Processo Penal. A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do arguido em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos: a suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do Código de Processo Penal, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido, após esta declaração e a proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas.

9 de Julho de 2007. — A Juíza de Direito, *Maria de Fátima D. Almeida*. — O Escrivão-Adjunto, *Carlos Alberto Saraiva*.

#### Anúncio n.º 5871-CG/2007

A Dr.ª Célia Craveiro, juíza de direito do 3.º Juízo Competência Especializada Criminal do Tribunal da Comarca de Almada, faz saber que no processo comum (tribunal singular) n.º 262/98.1GTSTB, pendente neste Tribunal contra o arguido Valter José António Serra, filho de José Serra e de Margarida José António Santos, natural de Angola, nacional de Portugal, nascido em 2 de Abril de 1973, solteiro, titular do bilhete de identidade n.º 11262166, com domicílio na Rua D. Elvina Correia, 55, 1.º, esquerdo, Paio Pires, 2840-003 Fernão